

LOCAIS PARA ADMINISTRAÇÃO DE INJETÁVEIS: BOVINOS E OVINOS

Aviso Legal: Foi desenvolvida uma série de manuais pela equipa do Laboratório de Competências Clínicas – *Clinical Skills Lab* (funcionários, recém-formados e alunos) da Faculdade de Ciências Veterinárias da Universidade de Bristol, Reino Unido.

- Cada manual exemplifica uma forma de executar uma técnica, existindo muitas vezes outras abordagens. Antes de usar os manuais, os alunos devem confirmar com a sua faculdade/docentes responsáveis, se a abordagem apresentada é aceite no seu programa ou se deve ser utilizado um método alternativo.
- Os manuais são disponibilizados de boa-fé, e podem estar sujeitos a alterações.
- Ao usar estes manuais, devem-se adotar procedimentos de trabalho seguros e fazer as suas próprias avaliações de risco, verificadas pela sua faculdade. A Universidade de Bristol não se responsabiliza por qualquer perda ou dano resultante do não cumprimento de tais práticas.

Este trabalho está sobe licença da - Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International License.

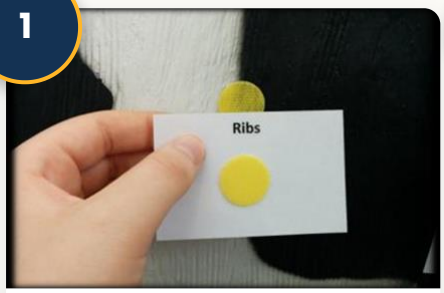
© Universidade de Bristol, 2022

Ano do Grupo: BVSc1 +

A tarefa é fazer corresponder todas as etiquetas dos cartões de injeção com os pontos de velcro no modelo, ou seja

- Localização do local
- "Via" de administração, por exemplo: Subcutânea (SC), Intramuscular (IM), Intravenoso (IV)

1



Para cada local de injeção, existe um cartão de região (etiqueta) e um cartão de via de administração (etiqueta).

2



Faça corresponder a etiqueta da região de injeção aos locais corretos no bezerro.

3



E faça corresponder também à via correta de administração (SC, IM, IV ou bloqueio nervoso).

Reiniciar a estação para o próximo aluno/docente:

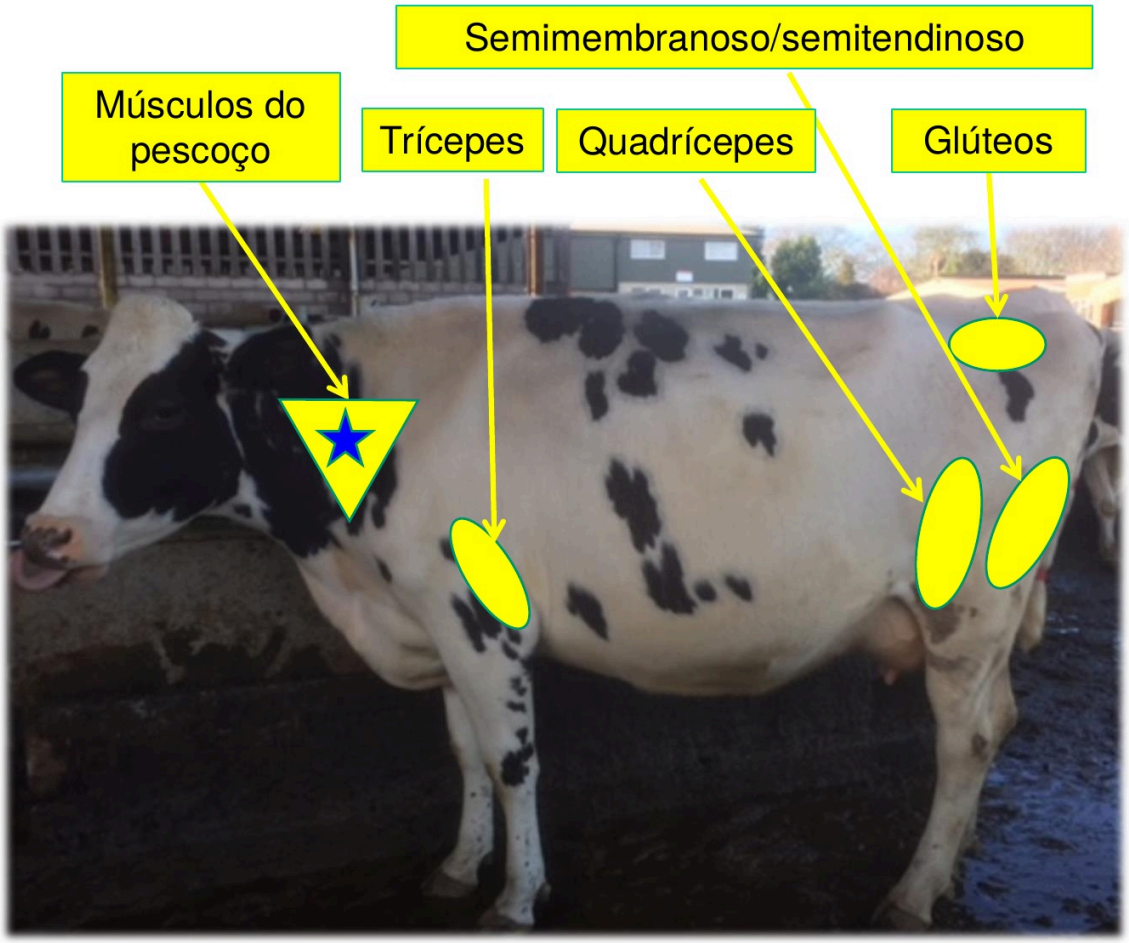
- Retire todas as etiquetas;
- Separe as etiquetas do local de injeção e via de administração;
- Reponha as etiquetas na caixa para o efeito.

As páginas seguintes do manual fornecem imagens rotuladas de locais de injeção para uma vaca, vitelo e ovino. Há também informações sobre as técnicas, incluindo ilustrações, descrições e dicas.

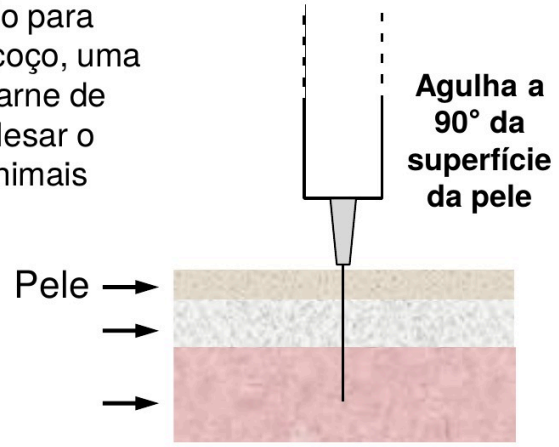
Qualquer elemento que exerça/pratique no Laboratório de Competências Clínicas deve ler a "Introdução CLS_I01" e concordar em cumprir as "Regras do CSL_I00" e "Regras da Área de Laboratório CLS_I02"

Por favor, informe o responsável se o equipamento estiver danificado ou prestes a acabar.

As setas apontam para localizações aproximadas dos locais de injeção

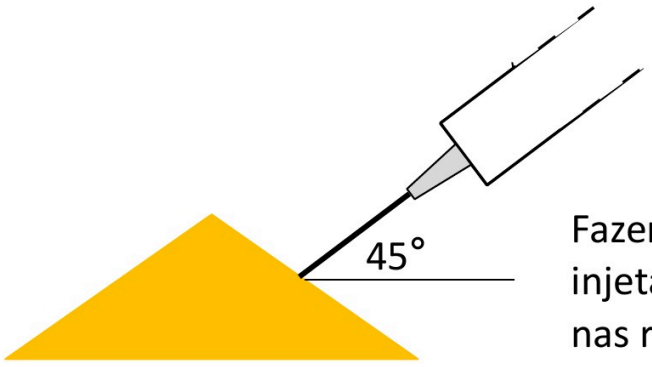


★ Para todo os bovinos, e especialmente para os bovinos de carne, o local preferido para dar injeções IM é o músculo do pescoço, uma vez que evita danos nas peças de carne de preços mais elevados ou o risco de lesar o nervo ciático (particularmente nos animais mais magros).



As setas apontam para os pontos aproximados dos locais de injeção





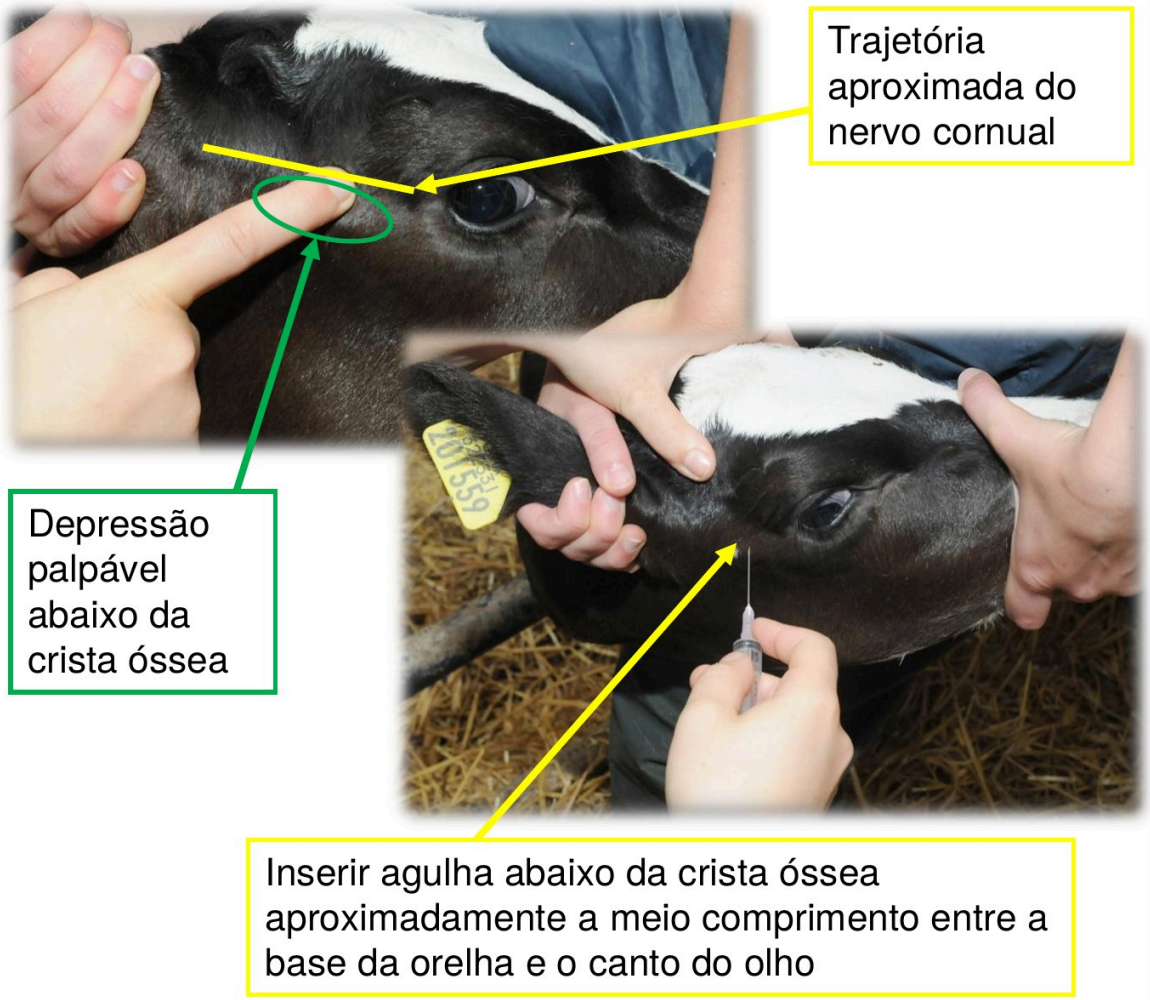
Fazer uma prega de pele e injetar na base da prega nas regiões do pescoço ou costelas num ângulo de aproximadamente 45°.

Setas para localização aproximada do sulco

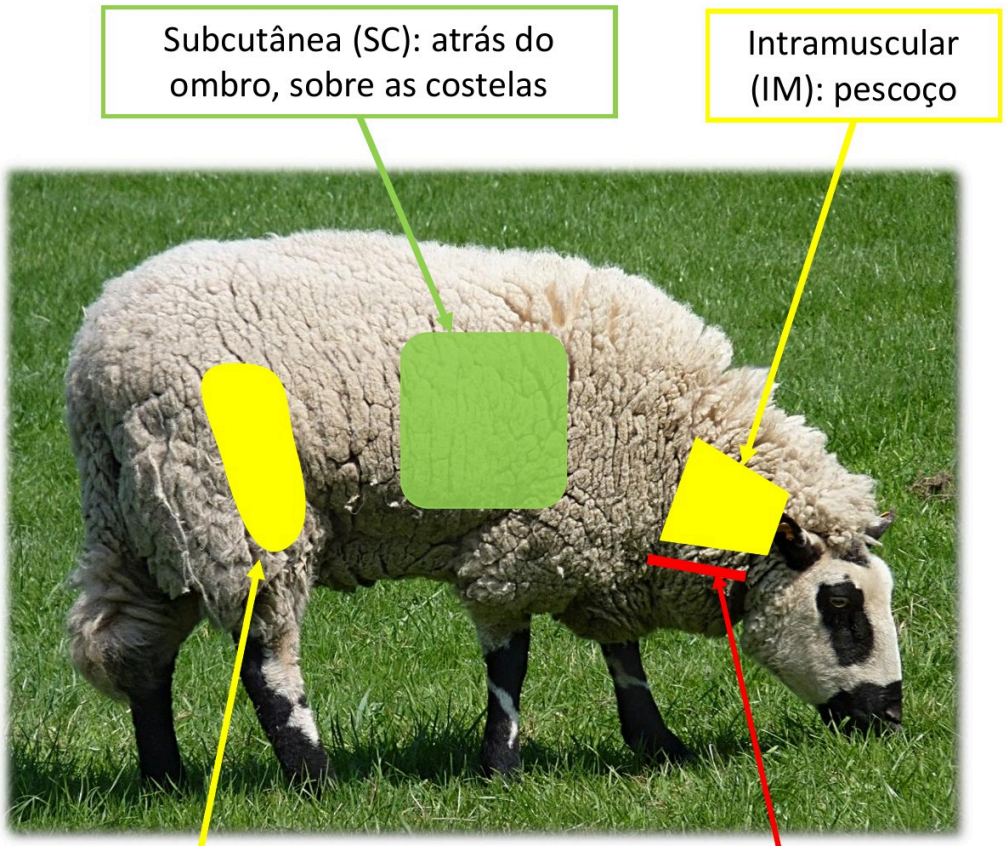


Ingurgite a veia pressionando-a no sulco jugular com o polegar. Insira a agulha a 30-45° na pele e espere por gotas de sangue no canhão da agulha antes de acoplar a seringa. Isto confirma que a agulha está na veia jugular.

ATENÇÃO: Se existir um fluxo rápido de sangue vermelho vivo, a agulha pode estar na artéria carótida. Retire imediatamente a agulha e aplique pressão.



- O nervo córneo corre entre o canto lateral do olho e a base da orelha, sob a crista lateral do osso frontal. O nervo enerva o tecido córneo e a pele à volta da base do corno.
- Faça refluxo antes de injetar a anestesia local para verificar se a agulha não se encontra num vaso sanguíneo.



- As técnicas para injeções IM, SC e IV são semelhantes às dos bovinos - ver páginas anteriores deste manual para mais detalhes.